

Defesa Nacional reforça capacidade de internamento para doentes Covid-19

O Hospital das Forças Armadas está, desde segunda-feira, a reforçar a sua capacidade de internamento, em Lisboa, para doentes Covid-19, com mais 140 camas (130 de internamento em enfermaria e 10 de cuidados intensivos).

Com este reforço, o Hospital das Forças Armadas passará a operar, em Lisboa, um total de 274 camas de enfermaria, sendo 197 para doentes Covid-19 (72%) e 20 camas de cuidados intensivos, das quais, 15 destinadas a doentes Covid-19 (75%).

Este aumento de capacidade representa a duplicação da lotação oficial do Hospital das Forças Armadas, polo de Lisboa, conseguida com a adaptação/conversão de espaços, nomeadamente, refeitórios e áreas destinadas à consulta externa.

Esta capacidade acrescida, face à grave situação pandémica, destina-se a apoiar o Serviço Nacional de Saúde, garantindo, ao mesmo tempo, o apoio às Forças Armadas, às Forças e Serviços de Segurança e à Família Militar.

Para fazer face a este aumento da capacidade instalada, o Hospital das Forças Armadas está a reforçar as suas equipas de profissionais de saúde com médicos, enfermeiros e outros militares, bem como equipamentos de saúde provenientes da Marinha, do Exército e da Força Aérea, em que se inclui o Hospital de Campanha do Exército.

Atualmente, encontram-se 124 doentes Covid-19 internados no Hospital das Forças Armadas, polos de Lisboa e do Porto, 101 dos quais provenientes do Serviço Nacional de Saúde.

O Hospital das Forças Armadas acolheu, desde o início de março de 2020, 652 doentes Covid-19, provenientes de hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Além do Hospital das Forças Armadas, também o Centro de Apoio Militar Covid-19, em Lisboa, voltou a aumentar a respetiva capacidade de internamento, passando de 60 para 72 camas, com um reforço de profissionais de saúde por parte da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

O balanço desta quarta-feira dá conta de 71 doentes internados no Centro de Apoio Militar Covid-19. Esta infraestrutura já recebeu, desde 17 de junho de 2020, 455 doentes provenientes das várias unidades hospitalares da região de Lisboa e Vale do Tejo.